ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

A TRANSVERSALIDADE DAS RELAÇÕES RACIAIS NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: AFRONTAMENTOS DE UM ESTUDO PSICOSSOCIAL SOBRE CARREIRA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

OLIVEIRA; Vilmar Pereira de [1]

RESUMO

Esta comunicação discorre acerca das resistências aos silenciamentos sobre raça e classe na formação e na produção de conhecimentos em Psicologia, através da análise das histórias de pessoas negras com graduação, mestrado e doutorado nesta ciência, examinando como a experiência universitária e o curso afetaram a assunção e afirmação da negritude. Trata-se da apresentação de alguns resultados de um estudo que articulou os saberes da Orientação Profissional e de Carreira com a Psicologia Social. Ao se escutar as trajetórias dos/as participantes, constatou-se como a chegada ao Ensino Superior, para além de representar os sonhos e os projetos de vida dessas pessoas, evidenciou os dilemas vivenciados por cada um/a em razão das desigualdades materiais e dos prejuízos provenientes da discriminação racial. Depois de vencer o vestibular – e de aí já superar alguns entraves referentes ao capital cultural e intelectual valorizados nesse processo seletivo, na Universidade, os informantes precisaram lidar com a baixa representatividade negra, tanto no que se refere ao corpo discente e docente, como em relação aos espaços de diálogo e escuta, e ao que era estudado. As pessoas entrevistadas denunciaram assim ter se deparado com uma Psicologia colonizada, cujo ensino se dava sob matrizes estadunidenses e/ou eurocentradas. Na intenção de afrontar essa situação e de buscar o seu espaço no curso, parte desses sujeitos/as se aproximaram da Psicologia Social, devido ao debate crítico feito em seu âmbito, bem como a acolhida às discussões sobre as relações étnicas e raciais. Disso, no entanto, faz-se algumas ponderações: estaria a Psicologia Social se tornando um refúgio para o/a (pós)graduando/a negro/a em Psicologia? Ao longo da pesquisa feita, defende-se que essa questão não deve ser tratada meramente como uma preferência teórica adotada pelas sujeitas e sujeitos investigados, mas como uma constatação que permite desvelar as relações de poder e subalternidade presentes no campo da Psicologia. Ao não se sentirem representados, ao não verem os seus anseios e realidades de vida consideradas por outras vertentes dessa ciência e profissão, os/as participantes buscaram se aproximar da Psicologia Social para construir articulações, espaços de diálogo e de referência coletiva, fazendo então desta subárea uma agência para o seu empoderamento e luta contra as opressões. Não obstante, é preciso considerar que isso afastou essas pessoas de outras áreas da Psicologia, inclusive daquelas que dispõem de hegemonia no que concerne aos retornos e às possibilidades de trabalho e educação

[1] PUC Minas, psi.vilmar@gmail.com

continuada. Com isso, argumenta-se que o tema das relações raciais não deve ser abordado apenas como um tópico das disciplinas de Psicologia Social, mas deve atravessar todas as áreas e toda a formação de uma forma transversal. **Eixo temático:** Psicologia Social Crítica, Questão Racial, Etnia e Classe.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Raciais, Psicologia Social, Formação e Carreira na Psicologia

[1] PUC Minas, psi.vilmar@gmail.com